



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA PLENA E BACHARELADO EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

KELLY ADERNE LEITE

**Relato de uma experiência no estágio supervisionado
em Ciências Biológicas: a difícil arte de ser professor**

CAMPINA GRANDE – PB
2012

KELLY ADERNE LEITE

Relato de uma experiência no estágio supervisionado em Ciências Biológicas: a difícil arte de ser professor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Silvana Cristina dos Santos

CAMPINA GRANDE – PB
2012

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

L533r Leite, Kelly Aderne.
Relato de uma experiência no estágio supervisionado em Ciências Biológicas [manuscrito] : a difícil arte de ser professor / Kelly Aderne Leite. – 2012.
39 f.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2012.
“Orientação: Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos, Departamento de Ciências Biológicas”.

1. Estágio supervisionado. 2. Metodologia de ensino. 3. Prática pedagógica. 4. ENEM. I. Título.

CDD 21. ed. 371.12

KELLY ADERNE LEITE

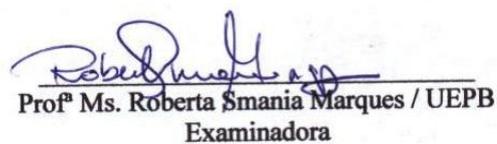
Relato de uma experiência no estágio supervisionado em Ciências Biológicas: a difícil arte de ser professor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas.

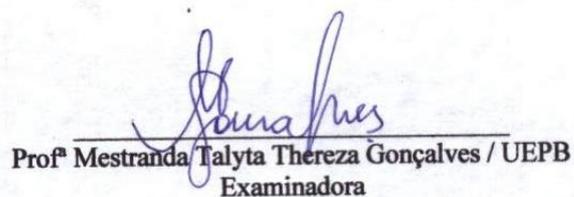
Aprovada em 02/08/2012.



Profª Drª Silvana Cristina dos Santos / UEPB
Orientadora



Profª Ms. Roberta Smania Marques / UEPB
Examinadora



Profª Mestranda Talyta Thereza Gonçalves / UEPB
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Prof^ª Dr^ª Silvana Cristina dos Santos e Prof^ª Ms. Roberta Smania Marques por todo apoio e dedicação com que ministraram a disciplina de estágio supervisionado II.

A minha família que sempre me apoiou em todos os momentos da minha vida.

A todos os professores do curso de Ciências Biológicas, que contribuíram ao longo de quatro anos, por meio das disciplinas e debates, para a minha formação.

A todos os funcionários da UEPB pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência vivida na disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II no curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O relato mostra a preparação, a realização e a avaliação das aulas ministradas por mim no período de um ano de estágio utilizando metodologias de ensino que permitiram alcançar os objetivos e propostas das atuais leis da educação brasileira que estão corroborados nos Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs) e no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), os quais foram os principais referenciais teóricos que sustentaram a minha prática pedagógica. Os resultados consistem na reflexão sobre a prática feita sobre a produção de roteiros de aula (*scripts*) e gravações em vídeo das regências a fim de que mostrar as competências e habilidades do fazer do professor que foram aprendidas no período e os desafios por vencer.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de estágio, metodologia de ensino, PCNs, Enem.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Cronograma de atividade 2011/2012.....	13
--	----

LISTA DE SIGLAS

Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
ESCB II	Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCN+	Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. METODOLOGIA.....	11
2.1 Contextualizando o campo de estágio.....	11
2.2 Descrição das atividades realizada.....	12
3. RESULTADOS.....	17
3.1 Relato de estágio na escola.....	18
3.2 Regência2011.....	19
3.3 Regência 2012.....	20
3.4 Aulas de observação.....	20
3.5 Análise dos vídeos.....	21
3.5.1 Vídeo N° 01.....	22
3.5.2 Vídeo N° 02.....	22
3.5.3 Vídeo N° 03.....	23
3.5.4 Vídeo N° 04.....	23
3.5.5 Vídeo N° 05.....	24
3.5.6 Vídeo N° 06.....	25
3.5.7 Vídeo N° 07.....	25
3.5.8 Vídeo N° 08.....	26
3.5.9 Vídeo N° 09.....	26
3.5.10 Vídeo N° 10.....	27
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXO A. Script N° 01 e Exercício do Enem N° 01.....	29
ANEXO B. Script N° 02.....	31
ANEXO C. Avaliação de diagnóstico (Exercício do Enem N° 02)	33
ANEXO D. Script N° 03 e Exercício do Enem N° 03.....	36

1. INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional indica que a prática de ensino deve ser de no mínimo trezentas horas nos cursos de formação docente (BRASIL, 1996). A obrigatoriedade deste componente curricular deve-se a grande importância do mesmo na formação do profissional de educação. Para Barreiro e Gebran, (2006) “(...) *o estágio curricular pode se constituir no locus de reflexão e formação da identidade ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos (...)*”, pois, ainda segundo os autores, são os paradigmas de formação que promovem e instigam práticas reflexivas nos professores.

Este relatório é o resultado da minha vivência na disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II que se iniciou no segundo semestre de 2011 e chegando ao fim no primeiro semestre de 2012. Trata-se de uma narração em primeira pessoa que busca discutir como se deu a minha experiência pessoal nesse processo de formação docente.

Eu, meus colegas de estágio e as professoras orientadoras Dr^a Silvana Santos e a Ms. Roberta Smania buscamos desenvolver um trabalho considerando que a teoria é indissociável da prática, por isso foram utilizados os Parâmetros curriculares Nacionais (PCNs) e a Fundamentação Teórico-metodológica do Enem como referenciais norteadores de nossa prática pedagógica.

O PCN + que consiste em um texto, segundo ele mesmo, destinado aos professores e demais educadores da escola no Ensino Médio, contém orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para as Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Humanas, Linguagens e seus Códigos. O propósito do PCN + é discutir a condução do aprendizado nos diferentes contextos e condições de trabalho nas escolas brasileiras. Busca responder às transformações sociais e culturais da sociedade contemporânea, levando em conta as leis e diretrizes que redirecionam a educação básica. O objetivo central do PCN+ é facilitar a organização do trabalho na escola e implementar as reformas definidas pela Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Essa nova LDB foi reformulada após trinta anos de sua publicação anterior em obediência às novas demandas do mundo atual.

O PCN+ considera que o novo Ensino Médio, acompanhando a ideia central expressa na LDB, se estabelece como uma etapa conclusiva da educação básica de toda a população estudantil e não mais somente uma preparação para outra etapa escolar, ou o exercício profissional, como se entendia anteriormente. Portanto, ele propõe uma prática que promova a

realização pessoal, a qualificação para um trabalho digno, para a participação social e política, em fim, para uma cidadania plena da totalidade de seus alunos e alunas.

Buscando a promoção dessa nova realidade escolar, o PCN+ procura trazer elementos teóricos que possam fundamentar a prática docente quanto à definição de conteúdos e na adoção de diferentes estratégias metodológicas. No que tange à Biologia, a proposta é entender os conhecimentos biológicos para melhor compreender os debates contemporâneos e deles participar. Nessa perspectiva a Biologia é compreendida como uma ciência capaz de fornecer conhecimentos práticos e abstratos acerca da evolução e diversidade da vida na Terra.

Os objetivos educacionais para as áreas das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias de acordo com os PCN+ são estabelecidos em termos de um conjunto de competências que são elas: representação e comunicação, investigação e compreensão. No campo da Biologia, o aprendizado deverá fazer sentido para o aluno e lhe permitir adquirir um instrumental para agir em diferentes contextos e principalmente em situações inéditas.

Deste modo, o PCN+ traz sugestões acerca de como desenvolver os conteúdos de Biologia em torno de temas estruturadores que poderão representar alicerces na formação de competências e habilidades na escola. O trabalho proposto na disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II (ESCB II) foi desenvolvido a partir de alguns desses temas e buscou seguir as sugestões propostas pelo texto.

Para a elaboração e avaliação das aulas foram utilizadas questões retiradas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), exame este elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com o objetivo de avaliar o Ensino Médio no Brasil. O INEP obtém dados do Sistema Educacional Brasileiro através do Enem, avaliando as competências e habilidades descritas no PCN+ para os estudantes de Ensino Médio no Brasil das redes de escola públicas e privadas. As bases teóricas do Enem permitem que os exames trabalhem os conteúdos do Ensino Médio a partir de situações-problemas de forma contextualizada e interdisciplinar.

O Enem, segundo sua fundamentação teórico-metodológica, tem como foco específico a avaliação de competências e habilidades básicas desenvolvidas, transformadas e fortalecidas com a mediação da escola (MACEDO, 2005). Ao utilizar este recurso, foi possível promover em minhas aulas uma aproximação maior das condições reais do convívio social, dando à ciência um caráter prático, conforme o objetivo proposto pelo Enem ao trabalhar a Biologia e outras Ciências da Natureza.

A escola no Brasil tem passado por muitas transformações, a pouquíssimo tempo ela passou a ser um direito de todos atestado pela Declaração dos Direitos Humanos (1948), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), e pela atual Constituição Brasileira (1988). A meta desta escola é formar indivíduos com valores, normas e atitudes que permitam a eles o exercício da cidadania favorecendo assim a construção de uma sociedade democrática. Foi nessa busca que atuei na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nenzinha Cunha Lima, bairro José Pinheiro em Campina Grande PB. O objetivo central de todo o grupo foi o de desenvolver competências e habilidades próprias do saber docente, percebendo o papel social do ensino de Biologia capaz de contribuir para a formação de cidadãos crítico-reflexivos. A tarefa realizada esteve longe de ser fácil, entretanto, trouxe muitas realizações e neste trabalho tentarei mostra-las discuti-las.

2. METODOLOGIA

2.1 Contextualizando o campo de trabalho

As atividades referentes à disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas II foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nenzinha Cunha Lima, no bairro José Pinheiro, localizado no município de Campina Grande, Paraíba.

A escola é de grande porte e oferece educação de nível fundamental e médio a estudantes de diversos bairros da cidade, funcionando nos três períodos do dia, manhã, tarde e noite. Possui um total de vinte salas de aula, que são em sua maioria arejadas e bem iluminadas. A escola dispõe ainda de biblioteca, laboratório de ciências, quadra esportiva, auditório, cozinha, banheiros, secretaria, sala de professores, refeitório e uma grande área aberta com árvores de grande porte sendo esta um espaço arejado e agradável.

O estágio foi desenvolvido em duas etapas, a primeira foi realizada no segundo semestre de 2011, e a segunda no primeiro semestre de 2012. As aulas regenciais de 2011 aconteceram no laboratório de ciências da escola, exceto a última que foi realizada na própria UEPB. O referido laboratório possui instalações relativamente boas com carteiras escolares, mesas de apoio, bancada com pia, microscópios, vidrarias, substâncias químicas laboratoriais, tais como o corante Azul de Metileno e álcool a 70% que foram úteis às aulas de estágio.

O estágio teve continuidade em 2012 com as turmas do 1º e 3º anos do Ensino Médio no período da tarde na mesma escola, na própria sala de aula das turmas.

Todas as aulas ministradas foram gravadas em vídeo após assinatura do termo de consentimento livre esclarecido e autorização institucional conforme rege as diretrizes da

pesquisa envolvendo seres humanos. Essas gravações foram disponibilizadas apenas para os estagiários que realizaram a regência para que pudessem assistir às suas próprias aulas e refletir a respeito do seu desempenho, concepções e metodologias.

2.2 Descrições das atividades realizadas

Na primeira etapa deste estágio, ou seja, no segundo semestre de 2011, trinta alunos do Ensino Médio participaram voluntariamente das aulas que aconteciam no turno da tarde, estando todos eles devidamente matriculados na mesma escola no período da manhã. As aulas foram realizadas pelo grupo de estagiários orientados pelas professoras Dra. Silvana Santos e Ms. Roberta Smania Marques.

Para a realização das aulas, foi utilizado como plano de aula o *Script*, termo emprestado das artes cênicas para designar o roteiro de aula que utilizamos que possuía um formato de narrativa com descrições detalhadas da aula a ser realizada. Com os *scripts* tudo era minuciosamente pensado antes de efetivamente ser realizado na sala de aula. Eles eram feitos por cada um que viesse a ministrar a aula, eram corrigidos pelas professoras orientadoras e ao fim podiam ser utilizados como um roteiro de aula que funcionava como verdadeira “bússola” orientadora, ajudando aos estagiários manterem-se fiéis ao que foi pensado para a aula preparada. As aulas abordaram diversos conteúdos da Biologia como Genética, Hereditariedade, Evolução, entre outros. Ao final de cada aula, questões do Enem relacionadas ao tema da aula eram resolvidas pelos alunos e corrigidas pelo grupo de professores em formação.

No segundo semestre as aulas regenciais foram um pouco diferentes. A turma de estágio foi subdividida em dois grupos, um deles composto por mim, Bianca Fialho, Ákyla Martins, Gabriela Figueiredo e Renan Gomes que trabalhou com uma turma do 1º ano do Ensino Médio, a turma “F”. O outro grupo ficou com uma turma de 3º ano e foi composto por Vanessa Guedes, Raissa Azevedo, Suziane Gomes e Giselle. As duas turmas eram da professora de Biologia da escola, a professora Luciana, que foi convidada a participar dessa experiência permitindo que duas aulas dela por semana fossem cedidas para os grupos de estagiários. Ao todo foram 32 aulas ministradas entre os meses de Abril e Junho de 2012.

Nesse segundo semestre então, as aulas se deram na própria sala e horário das turmas na escola, o que diferiu da experiência vivida no semestre passado. Além disso, nessa nova experiência as aulas não tiveram a intervenção direta das professoras orientadoras, como havia ocorrido no semestre passado, o que trouxe aos grupos um pouco de insegurança, por se tratar de uma situação nova.

Quadro 1: Cronograma de atividade 2011/2012

Datas	Atividades desenvolvidas	Desenvolvimento metodológico
02 de Agosto de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da proposta da disciplina; - Aula de diagnóstico dos estudantes em 10min para avaliação de concepção de aula, postura, voz, etc. 	Cada aluno ministrou a aula com o tema de sua preferência, a proposta das professoras Msc. Roberta e Dra. Silvana foram filmar todas as nossas aulas começando por esta a fim de que pudéssemos, ao assistir posteriormente os vídeos, perceber as mudanças sofridas ao longo do semestre quanto a nossa didática em sala de aula.
09 de Agosto de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Os estudantes ministraram aulas de 10min previamente planejadas livremente sobre assuntos designados para avaliarmos concepção de aula, planejamento, regência, postura, voz, etc. 	Após a filmagem e realização das aulas refletimos sobre este dia relacionando com a aula anterior na qual não houve planejamento prévio. Neste momento tínhamos aulas planejadas mais conforme percebemos, não houve mudanças significativas.
16 de Agosto de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Os estudantes ministraram aulas de 10min previamente planejadas com artigos da revista Ciência Hoje sobre o mesmo assunto da aula passada para avaliarmos concepção de aula, planejamento, regência, postura, voz, etc. 	Nesta aula preparamos as aulas sem o uso do livro didático, trabalhamos com o mesmo tema da aula anterior, mas utilizando a revista Ciência hoje. O resultado foi a execução de aulas mais interessantes com temas atuais e contextualizados, no entanto as aulas ainda seguiram um formato básico de aulas conteudistas.
23 de Agosto de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre as observações de diagnóstico com orientações de procedimentos e atividades para o aprimoramento da prática docente; - Discussão sobre as bases legais da educação com base nos textos dos PCN+. - Discussão sobre o ENEM. 	Em casa lemos partes dos PCN+ e referencial teórico do Enem e foi possível nesta aula realizar uma reflexão sobre os textos.
30 de agosto de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Aula teórica e prática sobre como fazer perguntas-problema na sala de aula. - Discussão sobre o Enem. 	A aula teve como meta neste dia aprender como se inicia uma aula com uma pergunta-problema. Trabalhamos com artigos da revista Ciência Hoje e as perguntas deveriam ser hipóteses a serem respondidas de diversas formas. O objetivo desta atividade foi aprender como introduzir um assunto em sala de maneira que desperte o interesse dos alunos. Também discutimos nesta aula mais textos do Enem relacionados com as aulas realizadas.

Datas	Atividades desenvolvidas	Desenvolvimento metodológico
06 de Setembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Aula prática e teórica sobre contextualização, desenvolvimento e desfecho da aula. - Planejamento das regências de acordo com os PCN+ de Biologia; - Início da seleção de textos para a construção das aulas. 	Nesta aula assistimos a um vídeo de uma aula realizada por uma aluna de biologia em uma escola, recebemos uma ficha de critérios de avaliação pré-definidos de modo que o pudéssemos avaliar a aula em questão dando nossas próprias impressões sobre a mesma. Após isso realizamos um <i>script</i> da aula vista, contando passo a passo como a estudante realizou a sua aula.
13 de Setembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao campo de estágio; - Ensaio e planejamento das atividades; - Observação e entrevista na escola. 	Foi realizada uma visita à escola campo de estágio para conhecer a localização, a estrutura, os recursos, os funcionários etc. Neste dia a nossa turma foi dividida em quatro grupos que por sorteio ficaram com dias e conteúdos distintos para trabalhar as aulas na escola-campo.
20 de Setembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Início das regências; - Acompanhamento do planejamento das atividades. 	Tivemos neste dia a apresentação do primeiro grupo que trabalhou o tema geral: A organização celular da vida. As aulas desenvolveram conteúdos específicos relacionados ao tema: Raissa Azevedo: Organização Celular da vida- microscopia e organização; Suziane: Fotossíntese e Respiração Celular e Vanessa: Respiração e Fermentação.
27 de Setembro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - observação, ensaio de regência e planejamento das atividades na escola. 	Demos continuidade das atividades na escola.
04 de Outubro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Observação, regência e planejamento das atividades na escola. 	Neste dia trabalhamos o tema: DNA: a receita da vida e seu código. Bianca e os alunos da escola extraíram o DNA de bananas; também foi trabalhado por este segundo grupo os modelos de dupla hélice e duplicação do DNA, e este último foi trabalhado por mim.
18 de Outubro de 2011	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de regência e observação. 	Neste dia trabalhamos temas relacionados à genética humana e aplicações da genética. Os conteúdos trabalhados foram: Fenótipo e Genótipo: Raissa; As leis de Mendel: Vanessa, Padrões de herança genética: Suziane; Sistema ABO por Profª. Silvana.

Datas	Atividades desenvolvidas	Desenvolvimento metodológico
21 de Outubro de 2011	- Atividades de regência e observação.	Neste dia trabalhamos o tema evolução, com os seguintes sub-tópicos: Seleção Natural, mecanismos de Mutação, Frequência Gênica e Evolução humana.
25 de outubro de 2011	- Fechamento das atividades a escola campo de estágio	Realizamos uma dinâmica na quadra da escola com brincadeiras, fizemos um "feed back" com os alunos sobre o que eles achavam das aulas e finalizamos com um lanche.
01 de novembro de 2011	-Aula de diagnóstico e observação	Neste dia eu e outros alunos realizamos aulas com base em artigos extraído da revista Ciência Hoje.
06 de Março de 2012	- Aula UEPB	Nesta aula tínhamos que desenvolver aulas curtas com o conteúdo escolhido por nós que iniciasse com uma problematização, entretanto para que eu realizasse a minha apresentação ficando assim para o próximo encontro.
13 de Março de 2012	- Aula UEPB	Nesta aula trabalhamos os PCN+ e pesquisamos nas revistas Ciências hoje, nos preparávamos para o planejamento das aulas que aconteceriam na próxima semana e algumas pessoas que não tinham se apresentado ainda realizaram suas aulas, neste dia desenvolvi uma aula diagnóstico.
20 de Março de 2012	- Elaboração do plano de curso	Nosso plano de Ensino/curso foi desenvolvido em grupo neste dia, falamos sobre as estruturas básicas de uma aula, como utilizar os PCN+ e o livro didático desta forma foi definido a data e os dias que trataríamos sobre os assuntos escolhidos ao longo do estágio na escola.
27 de Março de 2012	- Visita à escola-campo de estágio Nenzinha cunha Lima	Neste dia conhecermos as turmas que iríamos trabalhar (1° e 3° anos do ensino médio).

Data	Atividades desenvolvidas	Desenvolvimento metodológico
03 de Abril de 2012	- Aula diagnóstico: aplicação das questões do Enem e aula de Ákyla e Bianca.	Neste dia aos alunos foi dado um exercício contendo 10 questões do Enem, o objetivo deste trabalho foi o de compreender o nível da turma e familiarizá-los com o Enem. Após esta atividade Ákyla e Bianca ministraram uma aula com o seguinte tema: A origem da vida, tema este desenvolvido a partir do PCN+.
10 de Abril de 2012	- Aula Renan e Gabriela.	Neste dia Gabriela e Renan trabalharam as duas aulas com o tema Evolução.
17 de Abril de 2012	- Aula Kelly e Bianca.	Na primeira aula foi realizada uma revisão geral sobre o que até o momento tínhamos abordado e fizemos uns exercícios com as questões do Enem, em seguida Bianca realizou uma aula prática sobre a Extração do DNA.
24 de Abril de 2012	- Aplicação exercício de pensar.	Neste dia a professora Silvana elaborou e aplicou junto com o nosso grupo questões relacionadas à evolução e aos demais temas desenvolvidos por nós até o momento.
01 de Maio de 2012	- Não Houve Aula.	Dia do Trabalho.
08 de Maio de 2012	- Aulas Ákyla e Renan.	A primeira aula teve o tema: A química nos alimentos fazendo o uso de rótulos de alimentos para identificar os principais componentes nutricionais dos mesmos. Renan deu continuidade com a aula Composição dos alimentos realizando um experimento prático sobre a presença do amido nos alimentos.
15 de Maio de 2012	- Revisão das aulas por Silvana.	Com o intuito de desenvolver melhor a cerca dos elementos químicos que compõe os alimentos e esclarecer dúvidas dos alunos a professora Silvana conduziu uma atividade utilizando questões do Enem.
22 de Maio de 2012	- Não houve aula.	Reunião pedagógica.

Data	Atividades desenvolvidas	Desenvolvimento metodológico
29 de Maio de 2012	- Aula regencial Kelly e Gabriela.	Neste dia foram ministradas duas aulas. A primeira com o tema: Organismos vivos e obtenção de energia, trabalhando o conceito de energia e forma de utilização da mesma a partir a ingestão de alimentos, realizando-se um experimento relacionando combustão, a segunda aula foi sobre como a célula quebra e produz moléculas foram abordados conceitos de enzimas suas funções e características fazendo um experimento com a quebra da água oxigenada.
05 de Junho de 2012	- Não houve aula.	Olimpíada de Matemática promovida pela escola.
12 de Junho de 2012	Aula regencial de Bianca.	Esta aula teve como tema: Organização celular da vida: Microscopia e Observação. Foi realizada no laboratório da escola e consistiu na prática de extração de células da mucosa bucal para observação ao microscópio.
19 de Junho a 03 de julho de 2012	- Elaboração, correção e entrega do Relatório de Estágio.	Os relatórios foram produzidos e encaminhados para correção por e-mail.

3. RESULTADOS

A ementa da disciplina de estágio em Ciências Biológicas II no curso de Biologia da UEPB define o seu objetivo geral como de desenvolver competências e habilidades próprias do fazer docente que permitam ao profissional compreender o papel social da escola e a relevância do conhecimento biológico no mundo moderno, contribuindo para formação de cidadãos crítico-reflexivos. Em todas as aulas esse objetivo foi perseguido. Nas aulas o ensino de Biologia foi trabalhado de forma contextualizada, com referências a situações práticas facilitando assim a aproximação do saber científico do cotidiano dos alunos.

De acordo com os PCN+, o professor em formação deverá ter como objetivo desenvolver competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar; esse objetivo foi alcançado parcialmente. No domínio dos conteúdos, avancei um pouco, entretanto, de maneira geral, ainda preciso melhorar muito. A Biologia é uma área da ciência muito extensa,

por isso, é preciso maior tempo e dedicação para o amadurecimento desses conteúdos. Esse foi um ponto bastante limitante nas minhas aulas, particularmente falando.

Utilizar o *script* auxiliou bastante no planejamento das aulas, apesar de nem todas as vezes ter conseguido utilizá-lo da maneira esperada, por dois motivos, ou por não ter me apropriado adequadamente do conteúdo a que o mesmo se tratava, ou por ele possuir erros em sua elaboração.

O PCN+ foi o principal guia didático das aulas. Com ele aprendi que a educação deve assumir posturas e valores que contribuam para a formação de indivíduos capazes de realizar ações práticas, de fazer julgamentos e de tomar decisões. Sendo assim, em todas as aulas que planejei me propus a trabalhar os conteúdos de forma contextualizada, de modo que, àqueles conhecimentos apresentados pudessem ajudar os alunos a melhor compreender a realidade e assim nela intervir.

Algumas situações foram fatores limitantes nesse processo. As aulas, as vezes, não aconteciam nos horários previstos uma vez que boa parte dos alunos não chegavam pontualmente à escola, além disso, alguns *scripts* não tinham o conteúdo ajustado adequadamente ao tempo, deste modo, ou extrapolavam o tempo destinado à aula, ou os conteúdos não eram trabalhados em sua totalidade.

Deste modo a experiência de planejar aulas para desenvolver as competências e as habilidades avaliadas pelo Enem e descritas pelos PCN+ e ministra-las representou uma tarefa bastante desafiadora, contudo, foi por demais enriquecedora, e sem dúvida irá influenciar de forma contundente a minha prática docente vindoura.

3.1 Relato de estágio na escola

Passarei agora a descrever passo a passo como se deu essa experiência de estágio na escola. No primeiro dia em que estive na escola-campo de estágio Nenzinha Cunha Lima, como é conhecida, eu e meus colegas estagiários realizamos uma entrevista com a diretora adjunta, a Sra. Maristela da Silva Pereira. Segundo ela, a escola conta com 20 salas de aula, funciona nos períodos matutino, vespertino e noturno, possui cerca de quatrocentos alunos matriculados, sendo a maioria deles residentes próximos à escola, contudo alguns alunos são habitantes bairros vizinhos.

As aulas aconteceram durante as terças-feiras à tarde em 2011 no laboratório da escola e em 2012 nas salas de aula das turmas do 1º e 3º anos. Elas funcionavam como o desencadear de uma história narrada. Cada parte correspondente da história era uma aula realizada por um estagiário, num sistema de revezamento no qual uma aula dava sequência à outra de modo que todos os assuntos abordados estavam inter-relacionados. A tentativa desse

trabalho foi a de fugir das aulas tradicionais focadas na definição de conceitos, trazendo abordagens contextualizadas e práticas, aproximando a ciência da vida cotidiana à luz dos PCN+, e da Fundamentação Teórico-metodológica do Enem.

Planejar essas atividades com a utilização dos PCN+, sem seguir a sequência do livro didático, foi desafiador. Suponho que é por este motivo que a grande maioria dos professores resolve mesmo adotar o livro como manual de aula, pois, tudo já está proposto, é só seguir página a página. Contudo o conhecimento desenvolvido assim não gera as transformações sugeridas para a Nova Escola segundo a LDB, tal como afirma o parágrafo IV da Seção IV, Art. 35, quanto à finalidade do Ensino Médio, tendo como prioridade: “*A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.*” A seguir trarei uma visão mais aprofundada de cada uma dessas experiências.

3.2 Regência 2011

Para o planejamento das aulas em 2011 foram produzidos dois *scripts* por estagiário. Para isso, além do PCN+, foram utilizados artigos da Ciência Hoje e questões do Enem com conteúdos relacionados às aulas.

A primeira aula que ministrei foi realizada no dia 27 de Setembro, e teve como tema Replicação do DNA. O *script* da aula e o exercício do Enem propostos encontram-se no anexo A. Eu precisei muito da ajuda e orientação das professoras orientadoras do estágio para elaborar e ministrar essa aula. Minha ideia original de como trabalhar o tema foi completamente mudada. Elas me ajudaram a perceber que para realização dessa aula eu deveria integrar novos conhecimentos com os já trabalhados nas aulas anteriores, de modo que os estudantes pudessem perceber os assuntos de uma maneira mais ampla e interconectada. Não foi tarefa fácil. Primeiro eu ensaiei e as professoras orientadoras me explicaram o que a minha aula não poderia faltar.

Nessa atividade, eu utilizei modelos plásticos de DNA cedidos pela UEPB, modelos esses que fazem parte dos Kits de Ciências da Experimentoteca elaborados pela USP com o objetivo de facilitar a execução e o custo de experimentos em ciências. Os modelos imitam o arranjo do DNA proposto por Watson e Crick, o que facilitou bastante a explicação de como o DNA se replica. Essa foi a primeira experiência que tive nesta escola e gostei muito.

A segunda aula que ministrei foi sobre Frequências Gênicas e Evolução e aconteceu no dia 21 de Outubro na própria UEPB. O *script* dessa aula encontram-se no anexo B. Neste dia não utilizei questões do Enem como exercício de classe, pois não houve tempo diante das diversas aulas que aconteceram neste mesmo dia realizadas pelos meus colegas da disciplina.

Essa segunda aula regencial que realizei em 2011 foi muito agradável para mim. Ela foi ministrada no último dia de aula em 2011. Como todos os conceitos sobre Seleção Natural, Mutação e Diversidade tinham sido bem trabalhadas pelo grupo ao longo desse semestre foi mais fácil trabalhar o assunto da aula, e eu pude perceber isso a partir das demonstrações de interesse e da participação dos alunos na aula.

3.3 Regência 2012

Em 2012 as aulas tiveram continuidade na escola partir do dia 03 de Abril, entretanto, só vim a ministrar a minha primeira aula do ano no dia 17 de Abril. Neste dia apliquei com ajuda de meus colegas estagiários uma avaliação de diagnóstico, na qual, conceitos relacionados à Evolução tais como Deriva Gênica, Seleção Natural, Mutação, Isolamento Geográfico, Especiação, entre outros foram abordados a partir de questões extraídas do Enem. Primeiramente dei um tempo de alguns minutos para que os alunos pudessem ler e responder individualmente as questões propostas e em seguida iniciei a correção lendo as questões com eles, as discutindo e dando as explicações quanto às assertivas corretas e incorretas. Segue no anexo C o referido exercício.

Dei continuidade a minha experiência pedagógica no dia 29 de maio com o tema: Os organismos Vivos e a obtenção de Energia, na qual, trabalhei conceitos relacionados à obtenção de energia através dos alimentos. A minha colega de estágio, Gabriela, deu continuidade a esta aula trabalhando sobre as enzimas. O *script* e o exercício proposto da minha aula estão no anexo D. Confesso que esta aula não seguiu adequadamente o *script*, pois o mesmo após as modificações e correções, ficou um pouco extenso necessitando de mais tempo para a sua aplicação do que dispunha, por isso tive que sintetizar o conteúdo original da aula. Planejei e realizei nessa aula um experimento demonstrando a relação existente entre o fenômeno da combustão e a presença de carbono, através da queima de uma castanha de caju, essa parte da aula despertou particular interesse alunos.

3.4 Aulas de observação

Quando eu não estava no lugar de professora estava observando as aulas dos meus colegas. A preocupação central com relação a uma aula e outra foi o de sempre uma dar seguimento ao assunto da outra, de maneira contínua, sem rupturas, como se todos nós estivéssemos narrando uma mesma história.

Em alguns momentos isso aconteceu em outros infelizmente não. Em uma aula, minha colega Ákyla, falava sobre a química dos alimentos e os seus nutrientes. A aula foi desenvolvida com a utilização de rótulos de embalagens de alimentos analisando-se as tabelas nutricionais. Contudo, quando Ákyla ainda estava desenvolvendo a ideia, a aula chegou ao

fim e ela não pôde dar continuidade para que não entrasse no horário da aula seguinte. Eu lamentei muito por isso porque a aula ia muito bem, o conteúdo estava sendo exposto de maneira prática e contextualizada e havia forte interação por parte dos alunos. No mesmo dia, outro colega, o Renan, deu continuidade ao tema, mas não de onde Ákyla havia parado, desse modo, houve uma ruptura no assunto dificultando assim a compreensão e diminuindo o interesse na aula por parte dos alunos.

De maneira geral, todas as aulas realizadas no estágio sofreram consideráveis melhoras ao longo do tempo de estágio. O Renan, que tem uma personalidade introvertida, lutou fortemente contra isso e fez grandes avanços. O que mais me chamou atenção nele foi a capacidade de ouvir as críticas das professoras orientadoras e tentar aplicar as sugestões dadas por elas. Outra colega, a Bianca, em alguns momentos, demonstrou falta de domínio dos conteúdos, e em por isso, apresentou em algumas aulas conceitos errados, porém, no decorrer do estágio ela se superou, e em sua última aula, foi possível observar domínio e sabedoria para lidar com a turma. A Gabriela demonstrou uma característica em particular, a de falar muito rápido quando nervosa, esquecendo-se de tocar em pontos importantes em suas aulas, contudo, principalmente no semestre anterior, em 2011, ela deu aulas incríveis, de forma contextualizada e problematizada, tendo o cuidado de amarrar bem as ideias.

Com relação à minha colega Ákyla, confesso que gostei mais em alguns aspectos das aulas que realizou no semestre anterior em 2011, do que as de 2012. Acredito que o ambiente do laboratório, por ser mais favorável às aulas práticas, foi um fator que contribuiu para isso, além da turma ter sido menor e mais participativa do que foi a que de 2012. Contudo, não foi somente nas aulas de Ákyla que essas mudanças refletiram. Eu também senti que as aulas para mim em 2011 foram mais fáceis de realizar e, portanto, melhores devido ao mesmo motivo.

3.5 Análises dos vídeos

Os vídeos configuraram-se como partes importantes desse processo de estágio. O objetivo dessas gravações foi o de registrar as aulas realizadas e, deste modo, contribuir para uma auto-avaliação da prática docente a partir da observação das diferenças/similaridades no decorrer da disciplina.

No início, realizei as aulas a meu modo, na forma que eu imaginava de como deveria ser uma aula, reproduzindo de forma um tanto inconsciente os modelos observados por mim em meus professores, evitando os maus exemplos e me inspirando nas condutas que eu considerava certas na hora de lecionar.

Contudo, ao tomar contato com os referenciais teóricos PCN+ e Enem, pude perceber maneiras mais problematizadoras e contextualizadas de realizar uma aula. Observar através de vídeos como eu estive no decorrer desse trabalho foi realmente muito interessante, pude observar de maneira mais realista e crítica a minha atuação enquanto professora. Tentarei detalhar essas impressões aqui.

3.5.1 Vídeo Nº 1: Aula de diagnóstico - data: 02/08/2011

Este foi o meu primeiro vídeo, neste dia a turma tinha que improvisar uma aula sobre o assunto que quisesse com a duração de 10 minutos. Escolhi falar sobre o reino Monera. Estava bastante tensa com a nova situação de ser filmada, mas apresentei conceitos sobre os Moneras, suas principais características, importância, o seu papel junto às leguminosas (bactérias do Gênero *Rhizobium*) e a capacidade de promover a ciclagem da matéria orgânica. Dei continuidade falando sobre a utilização das bactérias na produção de alimentos, bebidas e medicamentos, e sobre as doenças bacterianas em especial sobre o cólera.

Ao analisar o vídeo, concluí que a aula foi essencialmente conteudista, apesar de em alguns momentos eu ter falado sobre a higiene corporal e dos alimentos como medidas de profilaxia importantes para evitar doenças. Considero que esta e outras informações que citei na aula foram, de algum modo, importantes para o contexto social do aluno.

Quanto à utilização da lousa, essa se deu de forma confusa, com letras grandes e o conteúdo pouco organizado. Falo treze vezes a palavra “certo”, um vício de linguagem que tendo a utilizar muito quando estou insegura.

A aula não começou com uma pergunta problema, houve até certo ponto um encadeamento de ideias ao longo da explanação, mas não levantei hipóteses com os alunos, não contextualizei, não fiz uma conclusão da aula, a oratória não foi suficientemente clara. O corpo não demonstrou segurança e em relação à turma e o silêncio foi absoluto, ou seja, não motivei a participação na aula.

3.5.2 Vídeo Nº2: Aula de diagnóstico - data: 09/8/2011

Essa aula diagnóstico foi realizada na UEPB no nosso segundo encontro. Trabalhei o tema Sistema Nervoso, pesquisando em livros didáticos o assunto. A ideia central da aula foi apontar as relações existentes entre o Sistema Nervoso os diversos sistemas do nosso corpo, como o Sensorial, Muscular, Digestório que trabalham em conjunto como quanto uma pessoa ouve que o jantar está pronto e corre até à mesa para degustá-lo, processo esse impulsionado pelo Sistema Nervoso e demais sistemas relacionados.

Nessa aula não iniciei com um problema e sim conceituando o que vinha a ser o Sistema Nervoso. Houve de forma relativamente boa um encadeamento de ideias, mas não

levantei hipóteses com os alunos. Quando falei sobre as reações em conjuntos dentro dos sistemas do corpo mediadas pelo Sistema Nervoso houve uma tentativa de contextualizar o assunto, contudo mal sucedida. Fiz na lousa esquemas e conceitos estruturantes, illustrei os neurônios e o mecanismo de impulso nervoso. O corpo demonstrou insegurança, olhando para minhas anotações, o que denotou domínio incompleto dos conteúdos da aula. Em relação aos vícios de linguagem eu falei dezoito vezes a palavra “certo”, cinco vezes a palavra “né”, e nove vezes o “e” .

3.5.3 Vídeo Nº3: Aula diagnóstico - data 16/08/2011

Esta aula foi desenvolvida tendo como conteúdo um artigo sobre neurotransmissores da revista Ciência Hoje. Na tentativa de iniciar a aula com um problema pergunto sobre o que seria um neurotransmissor. Esta pergunta não é uma pergunta-problema e sim um pergunta-conceito, pois, não faz com que o aluno pense e não permite várias respostas. Depois pergunto se alguém sabe o que é Mal de Parkinson, mais uma vez uma pergunta de conceito. Entretanto houve um ganho significativo desta aula em relação à anterior, a de utilizar como base teórica da aula a Revista Ciência Hoje. Com esse recurso consegui introduzir a ideia sobre o sistema nervoso na perspectiva de um cientista que estuda os mecanismos dos neurotransmissores e que em seus estudos tenta curar o Mal de Parkinson através da terapia celular. Esse momento da aula foi interessante porque aproximou o conhecimento científico dos alunos e desmistificou o trabalho da cientista, permitindo assim que os mesmos pudessem ter uma visão mais prática da ciência.

Em relação ao vício de linguagem falei quinze vezes a palavra certo, nove vezes “é” duas vezes “né”. A oratória esteve, no entanto mais expressiva, utilizando como apoio de entendimento a linguagem corporal, entretanto, olhei muito para minhas anotações o que demonstrou insegurança com o assunto da aula.

3.5.4 Vídeo Nº4: Aula diagnóstico - Data: 30/08/2011

Neste dia a proposta da aula foi trabalhar com os artigos da revista Ciência Hoje e tentar, a partir deles, desenvolver perguntas-problemas com o objetivo de ser o início de uma aula instigadora. Minha tentativa não foi bem sucedida, pois a pergunta que fiz foi conceitual, perguntei: “*Qual a origem da vida?*” A resposta a esta pergunta é conceitual, pois eu poderia obter dos alunos a resposta: “*foi Deus quem criou*”, ou que, “*surgiu da combinação de elementos químicos*”. A pergunta não conseguiu realmente fundamentar um problema. A professora propôs a seguinte pergunta em substituição: *Vocês acham que é possível que todos os seres vivos conhecidos hoje terem surgido de uma única espécie em comum?* Nessa